

DA LITERATURA AO CINEMA: A TRANSMUTAÇÃO DA OBRA “A INVENÇÃO DE HUGO CABRET”

Autora: Amanda Gaspar Monteiro Traballi

Orientadora: Profa. Dra. Anna Maria Balogh

Uma nova tendência contemporânea de adaptações da literatura ao cinema estaria presente na produção cinematográfica, se observarmos que constantemente assistimos a filmes cujo roteiro foi adaptado de um livro. A busca pelo conhecimento sempre esteve presente na vida do ser humano, mas parece que atualmente está prevalecendo o reconhecimento, ou seja, não basta saber a história é preciso revê-la para reconhecê-la. Ainda nos deparamos com a dicotomia de assistir ao filme primeiro e depois ler o livro ou o inverso? Segundo Balogh (2005, p.30-31), antigamente, o processo ocorria de forma inversa: primeiro lia-se o livro e depois se conferia a fidelidade da adaptação fílmica em relação à obra literária. A pesquisa se baseia na intertextualidade presente nos objetos de análise: o filme “A invenção de Hugo Cabret”, dirigido por Martin Scorsese, em 2011, que é uma transmutação da obra literária “*The invention of Hugo Cabret*”, escrita por Brian Selznick em 2007, que também é desenhista e ilustrador do livro. Esse *corpus* será analisado como suporte dos elementos da narrativa, buscando identificar as conjunções e disjunções entre as obras analisadas, a metalinguagem e a semântica discursiva. A importância desta pesquisa poderá ser verificada pela análise da semiótica que constitui um instrumento válido tanto para o estudo do literário quanto do fílmico. A palavra do livro, imagens estáticas à imagem em movimento, o cinema e seus efeitos (trilha sonora, música, efeitos gráficos, etc.).

Apoio PROSUP-CAPES